NOTÍCIAS CNTV

Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 28/10/2015 - Edição 1381

Sindicato dos Vigilantes de Manaus é homenageado em audiência pública

Juntamente com outras entidades sindicais, Sindevam contribuiu para a fundação do Dieese Amazonas.

O Sindicato dos Vigilantes de Manaus (Sindevam) recebeu homenagem nesta terça-feira (27), em audiência pública realizada na Assembleia Legislativa, por ter contribuído para a fundação do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese) no Amazonas. Proposta pelo deputado José Ricardo (PT-AM), a audiência lembrou ainda que o Departamento completa 60 anos de existência.

O Sindevam, juntamente com o Sindicato dos Metalúrgicos, Sindicato dos Trabalhadores na Educação e Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Material Plástico, fundou o Dieese no Amazonas, hoje instalado no Sindicato dos Metalúrgicos.

O presidente do Sindicato e diretor da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), Valderli Bernardo, destacou a importância do Dieese para as entidades sindicais. "Há a assessoria que todos nós sindicalistas precisamos, principalmente sobre o custo da cesta básica, sobre a questão inflacionária, sobre como melhor a condição de vida dos trabalhadores dos diversos segmentos existentes. Essas contribuições são fundamentais não só para as entidades filiadas, mas para todos por conta das informações que o Dieese passa sobre a sociedade de forma geral", avaliou.

Fonte: CNTV

Sindicato dos Vigilantes do Maranhão realiza assembleia da Campanha Salarial 2016/2017 na próxima terça-feira

Os vigilantes do Maranhão estão convocados para comparecer à assembleia que será realizada pelo Sindicato dos Vigilantes do Maranhão (Sindvig-MA) na próxima terça-feira (3), às 8h em primeira e às 8h30 em segunda convocação, na sede da entidade, para debater sobre a Campanha Salarial 2016/2017.

A assembleia é a oportunidade de a categoria discutir e aprovar a pauta de reivindicações que será entregue aos patrões. Também está em pauta a manutenção da Assembleia Geral Extraordinária em caráter permanente, até a conclusão das negociações.

Negociação única no Nordeste

Visando o fortalecimento das negociações coletivas e o empoderamento de cada sindicato, a Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) e a Federação Interestadual dos Vigilantes do Nordeste (Fives) defendem que as entidades da região Nordeste se unam para pressionar os patrões e garantir avanços ainda mais significativos para a categoria.

Um dos itens da pauta da assembleia de terça-feira é a autorização para que o Sindvig-MA integre o grupo que negociará uma pauta única, juntamente com os demais sindicatos de vigilantes do Nordeste.

O presidente da CNTV, José Boaventura, lembra que essa união é um dos desdobramentos da 13ª Conferência Nacional dos Vigilantes, realizada no início de outubro, em Maceió, e de uma reunião específica com todos os sindicatos nordestinos. “Diante de todos os cenários, inclusive a previsão de dificuldades em 2016, os sindicatos estão buscando alternativas para superar os entraves, e esse é um dos encaminhamentos do nordeste”, afirmou.

“Iniciativas como essa devem ser valorizadas e vistas como instrumento de fortalecimento de luta da categoria. Articular de forma conjunta assembleias, pautas, todo o processo de negociação em si, é algo que só trará benefícios à categoria”, avaliou.

Vigilante, sua presença é fundamental! Compareça!

Endereço: Rua dos Afogados, Nº 846, centro.

Fonte: CNTV

Programa A Voz do Vigilante reestreia dia 31, no Maranhão

Produzido pelo Sindicato dos Vigilantes do Maranhão, o programa “A Voz do Vigilante” ganha novo formato e tem reestreia confirmada para o próximo sábado, dia 31 de outubro. O espaço foi criado para debater as principais pautas da categoria e está aberto aos vigilantes do Estado.

Não perca!

A Voz do Vigilante, apresentado por Mardem Ramalho

Sábado, dia 31 de outubro, de 6h às 7h, na Rádio Difusora AM 680 Khz

Tel: 3214-3028/3222-5311

Fonte: CNTV

Delegado da PF reforça acusação contra mandantes da Chacina de Unaí

Julgamento do fazendeiro Norberto Mânica e empresário José Alberto Costa entra no segundo dia na sede da Justiça federal, em Belo Horizonte

Fiscais do trabalho protestaram no primeiro dia do julgamento, nessa terça-feira, deitando–se no chão para formar uma cruz (foto: Paulo Filgueiras/EM/D.A Press - 27/10/15)

No segundo dia do júri popular dos acusados de serem mandante e intermediário da Chacina de Unaí, o delegado da Polícia Federal Antônio Celso dos Santos, um dos responsáveis pelas investigações do caso, voltou a reforçar a acusação contra o fazendeiro Norberto Mânica e o empresário José Alberto Costa. Em 2004, três auditores e um motorista do Ministério do Trabalho e Emprego, que fiscalizavam denúncia de trabalho escravo em fazendas da região foram assassinados.

O delegado disse na sede da Justiça federal, em Belo Horizonte, que o alvo dos pistoleiros seria o auditor fiscal Nélson José da Silva, um dos servidores mortos. No entanto, Silva estava acompanhado das outras vítimas. Conforme o policial, o réu José Alberto Costa - que teria intermediado a contratação de pistoleiros - deu ordem para matar todos e que os atiradores receberiam o dobro ou triplo do combinado pelo serviço.

Foi apurado ainda que Noberto já havia ameaçado o fiscal Nélson diversas vezes, inclusive, com um furador de sacas de feijão "por ele estar aplicando muitas multas aos fazendeiros". O delegado afirmou que assim que cometeram o crime, os pistoleiros avisaram a José Alberto que, então, telefonou para o empresário Hugo Alves Pimenta, também réu no processo, e este telefonou para a fazenda de Noberto Mânica. Hugo Pimenta, que será julgado no próximo dia 10, fez acordo de delação premiada com a Justiça, em 2007, e aponta o fazendeiro Mânica como mandante do crime. Há grande expectativa para o depoimento dele nesta quarta-feira.

Nessa terça-feira (27), foram ouvidas 13 das 17 testemunhas de

acusação arroladas pelo Ministério Público Federal. No total são 34 testemunhas, incluindo as relacionadas pela defesa. Fiscais do trabalho estiveram no local com faixas pedindo justiça. Eles também fizeram um protesto deitando-se no chão para formar uma cruz com os próprios corpos.

A previsão é que a sessão termine na próxima sexta-feira (30).

Entenda o caso

A Chacina de Unaí aconteceu em 28 de janeiro de 2004 e repercutiu mundialmente. Os auditores fiscais do Trabalho Erastótenes de Almeida Gonçalves, João Batista Soares Lage e Nélson José da Silva e o motorista Ailton Pereira de Oliveira foram mortos a tiros enquanto faziam uma fiscalização de rotina na zona rural de Unaí.

A Polícia Federal (PF) pediu o indiciamento de nove pessoas por homicídio triplamente qualificado: os fazendeiros e irmãos Antério e Norberto Mânica, os empresários Hugo Alves Pimenta, José Alberto de Castro e Francisco Elder Pinheiro, além de Erinaldo de Vasconcelos Silva e Rogério Alan Rocha Rios, apontados como autores do crime, Willian Gomes de Miranda, suposto motorista da dupla de assassinos, e Humberto Ribeiro dos Santos, acusado de ajudar a apagar os registros da passagem dos pistoleiros pela cidade.

Um dos réus, o empresário Francisco Elder, morreu no último dia 7, aos 77 anos. Apesar do crime ter sido cometido em 2004, os três primeiros responsáveis pela chacina de Unaí só foram condenados em agosto de 2013. Erinaldo de Vasconcelos Silva recebeu pena de 76 anos e 20 dias por três homicídios triplamente qualificados e por formação de quadrilha, Rogério Alan Rocha Rios a 94 anos de prisão pelos mesmos crimes e William Gomes de Miranda a 56 anos de reclusão por homicídio triplamente qualificado.

Fonte: Estado de Minas

Fala CNTV

A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) apoia todos os entes que estão lutando e pedindo a condenação dos mandantes. “A justiça já demorou muito para julgar os mandantes e não aceitamos, de forma alguma, que haja qualquer tipo de protelação, facilitação ou flexibilização nas medidas que devem ser tomadas”, afirmou o presidente da entidade, José Boaventura.

Fonte: CNTV

Fiscais fizeram protesto em frente ao prédio da Justiça Federal (foto: Paulo Filgueiras/EM/D.A Press)

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Pricilla Beine Abdelaziz
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo

site: www.cntv.org.br
email:cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11
CEP: 73300-000 Brasília-DF